

---

---

## **Novos Talentos na Educa o Básica do Estado de Mato Grosso: inclusão, experimenta es, descobertas**

Kochhann Maria Elizabete Rambo<sup>1</sup>, Negreiros Cláudia Landin<sup>2</sup>

### **Resumo**

Este artigo apresenta resultados parciais de atividades realizadas no Projeto *Descobrimo Talentos na Educa o Básica nas Escolas de Mato Grosso*, realizado em parceria com a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT e nove escolas públicas dos municípios de Barra do Bugres, Nova Olímpia e Nortelândia. O projeto   fruto de políticas públicas educacionais implementadas pela Coordena o de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, originado a partir de Programas Extracurriculares que investem em Novos Talentos da Rede Pública para Inclusão Social e Desenvolvimento da Cultura Científica. O objetivo principal   oportunizar aos estudantes de diferenciado desempenho acad mico, e também de seus professores, possibilidades que cultivem a inova o, a descoberta, a curiosidade, o uso avançado das tecnologias de informa o e comunica o.

### **Palavras-chave**

Políticas Públicas Educacionais; Inclusão Social; Universidade; Educa o Básica; Novos Talentos

### **Introdu o**

Sabe-se que a implementa o de políticas públicas educacionais no Brasil e em muitos países tem ganhado espaço, em especial nas universidades, onde se realizam estudos, pesquisas e reflexões concernentes ao Estado em a o.

Nessa dire o, expomos, neste artigo, resultados parciais de um projeto em andamento proposto pela Coordena o de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Trata-se do Programa Novos Talentos (EDITAL N  055/2012) que apóia Projetos Extracurriculares, investindo em Novos Talentos da Rede Pública para Inclusão Social e Desenvolvimento da Cultura Científica.

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT [beterambo@gmail.com](mailto:beterambo@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT [clnegreiros@unemat.br](mailto:clnegreiros@unemat.br)

---

Com o intuito de promover “[...] a valorização de espaços inovadores, tais como dependências de universidades, laboratórios e centros avançados de estudos e pesquisas, museus e outras instituições, inclusive empresas públicas e privadas.” (BRASIL, 2012), o Projeto contempla subprojetos os quais apresentam, pelo menos, uma atividade relacionada à mobilidade no país voltada aos professores das escolas participantes.

Apoiando ações extracurriculares para professores e alunos da Educação Básica por meio de cursos, oficinas ou equivalentes, a proposta indica que as mesmas “[...] ocorram no período de férias das escolas públicas e/ou em horário que não interfira na frequência escolar.” (Brasil, 2012).

No documento formulado pela agência financiadora há, ainda, a recomendação de que os projetos elaborados pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) participantes devam apresentar um “[...] caráter inovador, visando aproximar os cursos de graduação e pós-graduação às escolas públicas.” (BRASIL, 2012).

Dentre as ações que se caracterizam pela propositura de políticas públicas educacionais dessa natureza está o Projeto *Descobrimos Talentos na Educação Básica nas Escolas de Mato Grosso*, aprovado com quatro subprojetos que atendem a nove escolas dos municípios de Barra do Bugres, Nova Olímpia e Nortelândia, coordenado pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT - Campus de Barra do Bugres. Cabe mencionar que a proposta submetida foi idealizada por um grupo de professores dos diferentes cursos deste Campus, e conta também com o apoio e a participação das Secretarias de Estado (SEDUC – MT) e Municipais de Educação onde se localizam as escolas atendidas.

Apresentamos, então, na sequência, a configuração desse Projeto no que concerne aos objetivos, subprojetos, cursos e suas respectivas metodologias, ações, e alguns resultados parciais.

### **Objetivos**

Ao elaborarmos as atividades desenvolvidas no Projeto, procuramos alcançar os seguintes objetivos: 1. Oportunizar aos estudantes de diferenciado desempenho acadêmico e seus professores possibilidades que cultivem a inovação, a descoberta, a curiosidade, o uso avançado das tecnologias de informação e comunicação; 2. Criar espaços para a geração Y desenvolver novas

---

competências básicas para a sua sobrevivência; 3. Ofertar cursos presenciais e em EAD aos alunos selecionados nas dependências da IES.

Com o intuito de oferecer aos professores dessas institui es a vivência de situa es reais, nas quais se encontram temáticas referentes a cada um dos subprojetos, o Projeto propõe as seguintes atividades: 1) visita a uma indústria de reciclagem de lixo; 2) ida a uma universidade onde se desenvolvem propostas de inova o em sala de aula com o uso das Tecnologias de Informa o e Comunica o; 3) visita a lugares históricos do Estado de Mato Grosso, tais como: a capital do Estado (Cuiabá), o município de Chapada dos Guimarães, o bioma Pantanal; 4) ida a universidades que oferecem programas de Pós-Gradua o, com o intuito de despertar nesses professores o desejo de continuarem seus estudos em nível de mestrado ou doutorado.

### **Referencial teórico**

Com a consolida o de programas dessa envergadura, a CAPES assume a responsabilidade para a qual fora idealizada por An sio Teixeira em 1951, ou seja, a de possibilitar forma o de pessoal para todos os níveis da Educa o, inclusive da Educa o Básica, sem qualquer prejuízo ao seu papel na qualifica o do ensino superior, e com o compromisso do desenvolvimento científico e tecnológico do país. (Brasil, 2011).

Nessa dire o, mas mostrando que ainda há muito a ser feito em políticas públicas educacionais, Xavier; Ribeiro; Noronha (1994, pág. 278) afirmam que:

Diante do quadro de profundas crises (política, econ mica e social), o Estado procura instrumentos de aproxima o e de incorpora o das massas populares mostrando a "inten o" de diminuir as desigualdades e de assistir os despossuídos. A Educa o passa a representar uma das estratégias destinadas a realizar a "justiça social."

  o caso dessa proposta, a qual busca a democratiza o e a qualidade da educa o. Assim   que ao realizarmos a es extensionistas por meio de projetos dessa natureza, acreditamos estar em consonância com aqueles que buscam nas escolas.

Criar uma educa o que reconheça e se oponha na prática às desigualdades sociais diversas, que ajude os alunos a investigarem

como seu mundo e suas vidas tornaram-se o que são e que considere seriamente o que pode ser feito para a alteração substancial disso tudo (Apple, 1996, pág. 108).

## Metodologia

Antes de apresentarmos a metodologia que orienta o projeto em questão, elencamos, a seguir, os quatro subprojetos que o compõe: 1) Cidadania e os caminhos para a sustentabilidade; 2) TICs: Instrumentos de ensino e aprendizagem; 3) Histórias e memórias: conhecer e comunicar; 4) Universidade e escolas: parcerias fomentando o crescimento profissional.

Para o desenvolvimento das atividades com os alunos de cada uma das escolas foi necessário selecionar aqueles de melhor desempenho acadêmico. Outro critério é que esses estivessem nos anos finais de ciclo ou do ensino médio, além de manifestarem o desejo de participar. E mais, quanto aos professores, esses foram convidados pelos coordenadores do projeto a atuarem como parceiros nas atividades. Já em relação aos docentes da universidade, considerou-se a disponibilidade, o comprometimento, e a afinidade com ações extensionistas.

Terminada essa etapa, demos início a algumas atividades de dois subprojetos, as quais estão descritas no quadro a seguir:

**Quadro 1** – Atividades desenvolvidas - Projeto *Descobrimo Talentos na Educação Básica nas Escolas de Mato Grosso*

Local	Subprojeto	Atividade	Participantes
Aula de campo - Fazenda Arco Íris - Barra do Bugres	Subprojeto 3- Construindo uma história: dos frutos da terra aos desafios da industrialização.	Verificar características e peculiaridades das culturas de soja e cana-de-açúcar	Alunos e professores das nove escolas e da universidade.
EE João Monteiro Sobrinho e EE Profa. Francisca de Souza Alencar Nova Olímpia	Subprojeto 3- Construindo uma história: dos frutos da terra aos desafios da industrialização.	Detalhando informações não abordadas na aula de campo.	Alunos e professores das duas escolas e da universidade.
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT	Subprojeto 4- Através de parcerias com as IES e promover visitas dirigidas às	Apresentação dos cursos pelos coordenadores	Alunos e professores das nove escolas

Campus de Tangará da Serra	Universidades, Institutos e Escolas técnicas.	diretores das faculdades.	das parceiras e da universidade.
Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus de Barra do Bugres	Subprojeto 4- Através de parcerias com as IES e Técnico, promover visitas dirigidas às Universidades, Institutos e Escolas técnicas.	Apresenta�o dos cursos pelos coordenadores e diretores das faculdades.	Alunos e professores das nove escolas parceiras e da universidade.
EE Dr. Emmanuel Pinheiro da Silva Primo e EE Des. Olegário Moreira de Barros - Nortelândia	Subprojeto 4- Através de parcerias com as IES e Técnico, promover visitas dirigidas às Universidades, Institutos e Escolas técnicas.	Apresenta�o dos cursos e profissões feitas por professores e pessoas da comunidade aos alunos	Alunos das duas escolas.
EE Dr. Emmanuel Pinheiro da Silva Primo e EE Des. Olegário Moreira de Barros - Nortelândia	Subprojeto 3- Construindo uma história: dos frutos da terra aos desafios da industrializa�o.	Detalhando informa�es não abordadas na aula de campo	Alunos e professores das duas escolas e da universidade.
Chapada dos Guimarães - MT	Subprojeto 3- Vivenciando a história de Mato Grosso: natureza, sociedade e suas diversidades	Caverna Aro� Jari, V�u das noivas, Kiogo Brado, Mirante, e outros.	Professores das Escolas de Nortelândia, Nova Olímpia, acad�micos e docentes

Organiza o: KOCCHANN, Maria Elizabete Rambo; 2013.

Para a realiza o dessas atividades, contamos com a participa o dos funcionários e professores das escolas, os quais se responsabilizaram pelos preparativos, tais como: autoriza o de pais, agendamento de ônibus das prefeituras, etc.; a alimenta o também está prevista nesses deslocamentos, como previsto no Edital.

Ressaltamos que todas as visitas são guiadas por especialistas da área, professores e docentes da universidade, e ocorrem extra-turno; já as viagens mais distantes ocorrem aos finais de semana.

Na sequência, algumas imagens dessas atividades com a participa o de alunos, professores e docentes.

**Figura 1** – Profesores, alunos e docentes - Fazenda Arco  ris - Barra do Bugres – MT 20/11/2013

Fonte: Maria Elizabete Rambo Kocchann, Acervo particular, 2013.



**Figura 2** - Fazenda Arco  ris - Barra do Bugres MT – 20/11/2013

Fonte: Maria Elizabete Rambo Kocchann, Acervo particular, 2013.

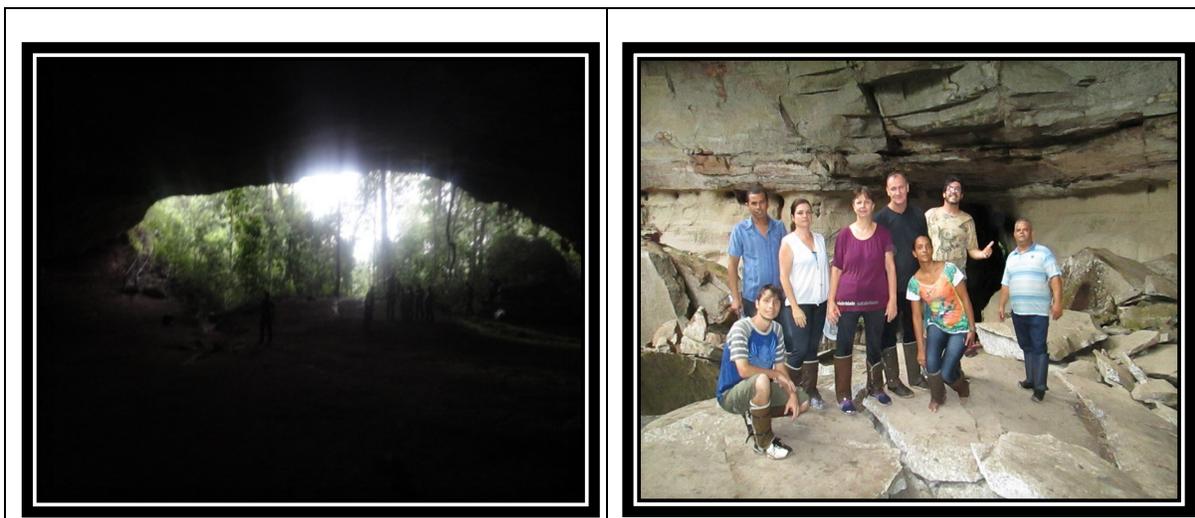


**Figura 3** - Caverna Aro  Jar  - Chapada dos Guimarães – MT - 16/12/2013

Fonte: Maria Elizabete Rambo Kocchann, Acervo particular, 2013.

**Figura 4** – Professores, acad micos e docentes em frente   Caverna Aro  Jar  Chapada dos Guimarães – MT - 16/12/2013

Fonte: Maria Elizabete Rambo Kocchann, Acervo particular, 2013.



### **Resultados parciais**

Mesmo sendo um período curto de a oes em execu o (2013/2 a 2014/1), podemos fazer alguns apontamentos no que concerne aos resultados parciais já visualizados nesse projeto, os quais estão articulados aos subprojetos, em especial aos subprojetos 3 e 4, cujas atividades já foram iniciadas. São eles:

- 1) os alunos que estiveram no campo perceberam que nas lavouras de soja cujo plantio   feito diretamente, ou seja, sem arar as palhas da safra anterior, h a a prote o do meio ambiente;
- 2) muitos alunos notaram que se as atividades de biologia, química e física fossem feitas em laboratório haveria uma aprendizagem mais efetiva, o que não ocorre nas escolas públicas devido   ausência de laboratórios específicos para tais disciplinas;
- 3) ao conhecerem a estrutura do laboratório de biologia da UNEMAT – Campus de Tangará da Serra, os alunos ficaram entusiasmados com a infraestrutura do mesmo, principalmente pela diversidade de seres conservados em formol;
- 4) para muitos alunos, esse projeto propiciar  a descoberta da futura profissão.

### **Conclusões parciais**

Por diferentes motivos, iniciamos o projeto em outubro de 2013. Apesar de serem poucas as atividades realizadas, pudemos perceber que os participantes se

---

mostraram interessados, questionadores, curiosos, além de ressaltarem a necessidade de se intensificarem as ações de aproximação entre a universidade e a escola.

Destacamos que as Secretarias de Educação dos municípios são participativas e estão comprometidas com as ações futuras, mesmo sabendo que o trabalho prático também tem seus problemas intrínsecos a sua elaboração.

Sabemos, por fim, que políticas públicas educacionais também têm questões que precisam ser resolvidas no contexto ao qual são aplicadas, mas os impactos e os efeitos dessas ações nas diversas escolas resultará na formação de talentos individuais.

### **Referências bibliográficas**

Apple, M. *Cultural Politics And Education*. (1996). Buckingham: Open University Press.

Brasil. Ministério Da Educação. Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior – Capes. Acedido Março 10, 2014, Em [Http://Capes.Gov.Br/Servicos/Sala-De-Imprensa/Artigos/4721-A-Capes-E-A-Educacao-Basica](http://Capes.Gov.Br/Servicos/Sala-De-Imprensa/Artigos/4721-A-Capes-E-A-Educacao-Basica) 2011

Brasil. Ministério Da Educação. (2012) Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior – Capes. Novos Talentos. Acedido Março 10, 2014, Em [Http://Www.Capes.Gov.Br/Educacao-Basica/Novos-Talentos](http://Www.Capes.Gov.Br/Educacao-Basica/Novos-Talentos)

Xavier, M. E. S. P., Ribeiro, M. L., Noronha, O. (1994). *História Da Educação: A Escola No Brasil*. São Paulo, Sp: Ftd.